

3.3 CAPIBARIBE



Área de drenagem: 7.557,41 km²

Municípios:

Belo Jardim (parte), Bezerros (parte), Bom Jardim (parte), Brejo da Madre de Deus, Carpina (sede), Camaragibe (sede), Caruaru (parte), Casinhas (sede), Chã de Alegria, Chã Grande (parte), Cumaru, Feira Nova, Frei Miguelinho, Glória do Goitá, Gravatá (parte), Jataúba, João Alfredo (parte), Lagoa do Carro (parte), Lagoa de Itaenga, Limoeiro (sede), Moreno (parte), Passira, Paudalho (parte), Pesqueira (parte), Poção (parte), Pombos (sede), Recife (sede), Riacho das Almas (sede), Salgadinho, Sanharó (parte), Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria do Cambucá, São Caetano (parte), São Lourenço da Mata (sede), Surubim, Tacaimbó (parte), Taquaritinga do Norte, Toritama, Tracunhaém (parte), Vertente do Lério, Vertentes, Vitória de Santo Antão (sede).

População: 1.328.361 habitantes

Urbana: 1.041.734 habitantes

Rural: 286.627 habitantes

Constituintes principais:

Pela margem direita, o Riacho Aldeia Velha, Riacho Tabocas, Riacho Carapotós, Rio Cachoeira, Riacho das Éguas, Riacho Cassatuba, Riacho Grota do Fernando, Rio Cotunguba, Riacho Goitá, Rio Tapacurá e muitos outros de menores porte. Pela margem esquerda, o Riacho Jundiá, Riacho do Pará, Riacho Tapera, Riacho do Arroz, Riacho da Topada, Riacho Caiá, Rio Camaragibe ou Bezouro, além de uma série de rios e riachos de pequeno porte.

Reservatórios:

Jucazinho, Carpina, Tapacurá, Goitá, Poço Fundo, Eng. Gercino de Pontes, Várzea do Una, Oitís, Santa Luzia, Matriz da Luz, Machado, Lagoa do Porco.

Uso do solo:

- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas cultivadas com cana-de-açúcar.
- Policultura.
- Áreas de Mata Atlântica e Manguezal.

Áreas de proteção:

Mata de Dois Irmãos, Mata do Eng. Tapacurá, Mata Outeiro do Pedro, Mata de São João da Várzea, Mata de Quizanga, Mata do Toró, Mata Camucim e RPPN Fazenda Bituri .

Uso da água:

- Abastecimento público.
- Recepção de efluentes domésticos.
- Recepção de efluentes industriais e agroindustriais.

Atividades industriais na bacia:

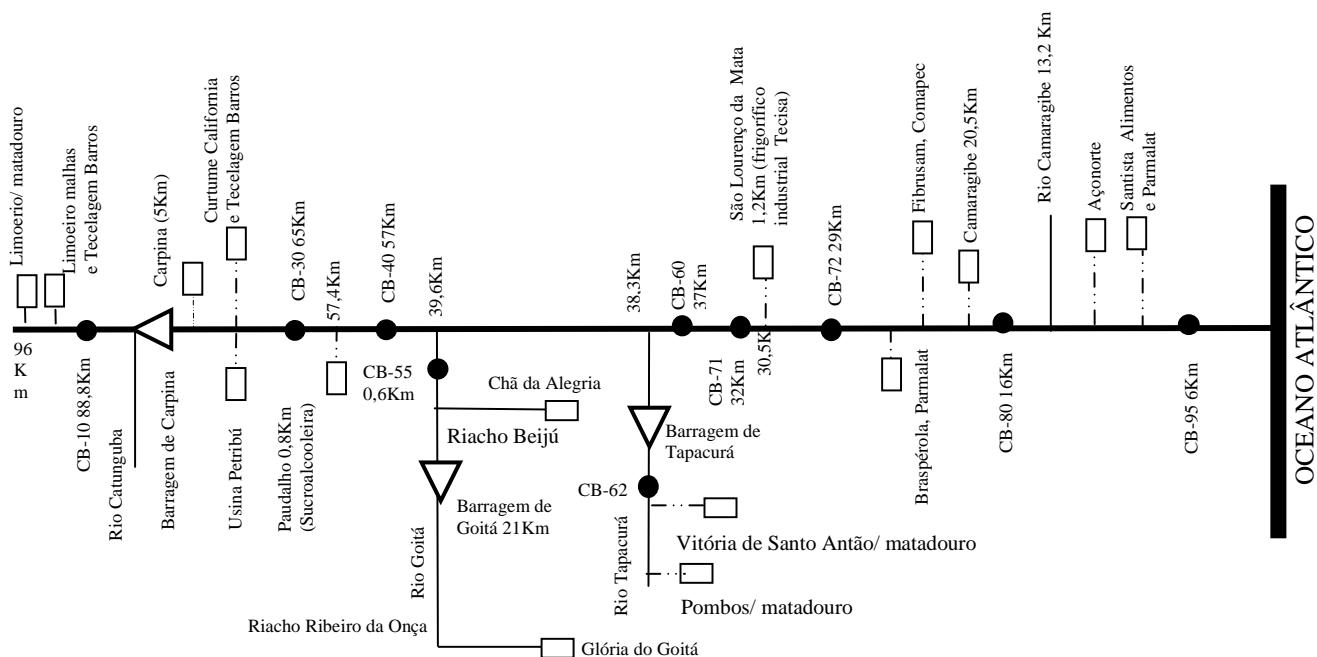
Produtos alimentícios, minerais não-metálicos, têxteis, metalúrgica, química, produtos farmacêuticos/veterinários, sucroalcooleira, couros, matéria plástica, perfumes/sabões/velas, bebidas, mecânica, material elétrico/comunicação, material de transporte e madeira.

Carga poluidora orgânica:

Fonte	Carga poluidora (t DBO _{5,20} / dia)	Carga remanescente	
		(t DBO _{5,20} / dia)	(%)
Doméstica	39	31	95,7
Industrial	62,35	1,4	4,3
Total	101,35	32,4	100

FONTE: PLANO DIRETOR CAPIBARIBE - SRH/PROAGUA, 2002.

Diagrama unifilar



Estações de amostragem da rede de monitoramento da Bacia do Rio Capibaribe

Estação	Corpo d'água	Local	Coordenadas*
CB-10	Rio Capibaribe	À jusante da cidade de Limoeiro, no município de Limoeiro.	25M 0235687 UTM 9130855
CB-30	Rio Capibaribe	A dois quilômetros à jusante da Usina Petribú, na divisa dos municípios de Carpina e Lagoa de Itaenga.	25M 0253062 UTM 9127346
CB-40	Rio Capibaribe	À jusante da cidade de Paudalho, na ponte da BR-408, no município de Paudalho.	25M 0260292 UTM 9126695
CB-55	Rio Goitá	Antes do deságue do Rio Goitá, no Rio Capibaribe, na divisa dos municípios de São Lourenço da Mata e Paudalho.	25M 0269355 UTM 9118929
CB-60	Rio Capibaribe	Após receber seus afluentes, rios Goitá e Tapacurá, na ponte à montante da Usina Tiúma, captação da Compesa, no município de São Lourenço da Mata.	25M 0270942 UTM 9117156
CB-62	Rio Tapacurá	Na ponte da PE-50, à jusante da cidade de Vitória de Santo Antão.	25M 0250899 UTM 9103964
CB-71	Rio Capibaribe	Na captação da Compesa – Castelo, no município de São Lourenço da Mata.	25M 0273638 UTM 9115620
CB-72	Rio Capibaribe	À jusante da cidade de São Lourenço da Mata, no local da antiga barragem, no município de São Lourenço da Mata.	25M 0275870 UTM 9115220
CB-80	Rio Capibaribe	Na ponte da Av. Caxangá, na cidade do Recife.	25M 0284312 UTM 9111778
CB-95	Rio Capibaribe	Na ponte na rua Engº Abdias de Carvalho, na Ilha do Retiro, em frente ao Sport Clube do Recife, na cidade do Recife.	25M 0290424 UTM 9108280

* Datum de referência cartográfica: Córrego alegre

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-10

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		04/02 10:30	28/04 10:40	11/08 10:20	06/10 10:30	14/12 10:40							
Temperatura	°C	29	30	26	29	30							
pH	-	7,1	6,7	7,8	8,5	8,3							
Condutividade Elétrica	µS/cm	2833	2800	3214	3091	2165							
OD	mg/L	0,0	<0,5	7,3	6,2	4,7							
DBO	mg/L	2,8	3,4	3,7	2,5	1,5							
Cor	Pt/Co	50	50	20	40	50							
Turbidez	UNT	3,0	5,0	8,0	8,5	10							
Amônia	mg/L	0,60	0,71	0,13	ND	0,16							
Fósforo Total	mg/L	0,76	0,72	0,44	0,77	0,75							
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	2.300	1.400	400	-	200							
Cromo Total	mg/L	ND	ND	ND	ND	ND							
Salinidade	ups	1,5	1,5	1,7	1,6	1,1							
Classe na CONAMA 357/05													
Classe	-	1SB	1SB	1SB	1SB	1SB							
Índices e Indicadores de qualidade													
OD saturação	%	0	7	90	81	62							
Qualidade	-	MP	MP	P	P	P							
IET	-	HE(68)	HE(68)	SE(66)	HE(68)	HE(68)							
Risco de salinidade	-	A	A	MA	MA	A							
Pluviometria em Lagoa de Itaenga (Barragem de Carpina) - Fonte ITEP - LAMEPE													
Total mensal	mm	171	4	121	98	12	225	62	51	33	16	0	84
Média histórica	mm	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12, Cromo Total: 0,01.

As águas salobras foram avaliadas conforme os padrões estabelecidos para as águas doces de classe 2 da CONAMA Nº 357/05

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH
Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.
IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-30

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		04/02 11:10	28/04 11:20	11/08 10:55	06/10 11:10	14/12 11:10							
Temperatura	°C	28	30	26	29	29							
pH	-	7,4	7,1	7,9	7,9	7,1							
Condutividade Elétrica	µS/cm	1838	2044	1314	1755	1877							
OD	mg/L	3,6	3,2	6,7	6,1	5,4							
DBO	mg/L	1,4	2,6	1,9	2,1	1,2							
Cor	Pt/Co	30	20	20	50	30							
Turbidez	UNT	5,0	4,5	15	5,0	5,0							
Amônia	mg/L	0,22	0,26	0,23	0,14	ND							
Fósforo Total	mg/L	0,31	0,39	0,23	0,25	0,17							
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	200	700	800	-	400							
Cromo Total	mg/L	ND	ND	ND	ND	ND							
Salinidade	ups	0,9	1	0,7	0,9	1							
Classe na CONAMA 357/05													
Classe	-	1SB	1SB	1SB	1SB	1SB							
Índices e Indicadores de qualidade													
OD saturação	%	46	42	83	79	70							
Qualidade	-	P	P	P	P	P							
IET	-	SE(64)	SE(65)	EU(62)	EU(63)	EU(61)							
Risco de salinidade	-	A	A	M	A	A							
Pluviometria em Carpina (E. Exp. de Cana-de- Açucar) - Fonte ITEP - LAMEPE													
Total mensal	mm	77	20	65	102	40	418	119	74	45	14	20	87
Média histórica	mm	34	59	111	134	169	177	143	82	36	20	18	33

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12, Cromo Total: 0,01.

As águas salobras foram avaliadas conforme os padrões estabelecidos para as águas doces de classe 2 da CONAMA Nº 357/05

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH
Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.
IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-40

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		04/02 11:50	28/04 12:20	11/08 11:30	06/10 11:45	14/12 12:10							
Temperatura	°C	28	30	26	28	29							
pH	-	7,2	7,1	7,8	7,7	7,3							
OD	mg/L	0,0	1,7	5,9	6,6	3,4							
DBO	mg/L	4,1	2,7	2,0	1,7	2,5							
Cor	Pt/Co	30	20	20	40	40							
Condutividade Elétrica	µS/cm	1347	1869	1162	1622	1659							
Turbidez	UNT	6,0	8,0	15	3,0	5,0							
Amônia	mg/L	1,43	ND	1,06	0,32	0,76							
Fósforo Total	mg/L	0,36	0,34	0,35	0,23	0,19							
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	≥160.000	50.000	2.200	-	90.000							
Salinidade	ups	0,7	1	0,6	0,8	0,8							
Classe na CONAMA 357/05													
Classe	-	1SB	1SB	1SB	1SB	1SB							
Índices e Indicadores de qualidade													
OD saturação	%	0	22	73	84	44							
Qualidade	-	MP	MP	P	P	P							
IET	-	SE(64)	SE(64)	SE(64)	EU(62)	EU(61)							
Risco de salinidade	-	M	A	M	A	A							
Pluviometria em Paudalho - Fonte ITEP - LAMEPE													
Total mensal	mm	100	49	96	199	67	444	152	124	49	30	13	114
Média histórica	mm	52	73	158	118	186	166	183	86	64	31	16	42

As águas salobras foram avaliadas conforme os padrões estabelecidos para as águas doces de classe 2 da CONAMA Nº 357/05
Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH
Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.
IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.
Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-55

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		04/02 12:20	28/04 14:00	11/08 13:00	06/10 13:00	14/12 13:10							
Temperatura	°C	29	29	26	31	27							
pH	-	7,2	6,3	7,4	7,3	7,3							
OD	mg/L	1,5	0,0	0,6	6,5	3,6							
DBO	mg/L	1,5	10,3	1,0	2,9	3,6							
Cor	Pt/Co	60	250	80	40	60							
Turbidez	UNT	6,0	30	30	5,5	10							
Condutividade Elétrica	µS/cm	586	318	516	377	595							
Amônia	mg/L	ND	0,20	0,18	ND	0,16							
Fósforo Total	mg/L	0,19	0,70	0,09	0,15	0,07							
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	1.300	8.000	1.700	-	2.200							
Salinidade	ups	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3							
Classe na CONAMA 357/05													
Classe	-	2	2	2	2	2							
Índices e Indicadores de qualidade													
OD saturação	%	20	0	7	87	45							
Qualidade	-	MP	MP	MP	MC	P							
IET	-	EU(61)	HE(68)	ME(57)	EU(60)	ME(56)							
Risco de salinidade	-	B	B	B	B	B							
Pluviometria em São Lourenço da Mata (Bar. de Tapacurá)- Fonte ITEP - LAMEPE													
Total mensal	mm	72	38	89	149	60	449	136	133	35	17	16	52
Média histórica	mm	51	67	130	182	221	214	151	109	53	36	37	48

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.
Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH
Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.
IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.
Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-60

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
		04/02 12:45	28/04 14:20	11/08 13:20	06/10 13:30	14/12 13:25					

Temperatura	°C	33	29	26	28	28
pH	-	7,3	6,9	7,4	7,1	7,2
OD	mg/L	6,4	0,8	1,6	5,5	3,8
DBO	mg/L	1,3	2,0	1,0	0,8	2,6
Turbidez	UNT	10	7,5	35	6,0	5,0
Condutividade Elétrica	µS/cm	614	1373	511	926	984
Amônia	mg/L	ND	ND	ND	ND	ND
Fósforo Total	mg/L	0,11	0,19	0,16	0,08	ND
Sólidos Totais	mg/L	358	825	340	550	574
Daphnia	FD _d	1	1	1	1	1
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	400	400	1.100	<200	800
Salinidade	ups	0,3	0,7	0,2	0,5	0,5

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2	1SB	2	2	2
--------	---	---	-----	---	---	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	89	10	20	70	49
Qualidade	-	MC	MP	MP	NC	P
IET	-	ME(58)	EU(61)	EU(60)	ME(57)	UO(46)
IQA	-	BO(71)	AC(43)	AC(47)	BO(70)	BO(59)
Ecotoxicidade	-	NT	NT	NT	NT	NT
Risco de salinidade	-	B	M	B	M	M

Pluviometria em São Lourenço da Mata (Bar. De Tapacurá) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	72	38	89	149	60	449	136	133	35	17	16	52
Média histórica	mm	51	67	130	182	221	214	151	109	53	36	37	48

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH

IQA: OT= ótima, BO= boa, AC= aceitável, RU= ruim e PE= péssima. Ecotoxicidade: NT= não tóxico e T= tóxico

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-62

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
		03/02 10:00	29/04 15:15	12/08 10:10	06/10 13:25	14/12 10:00					

Temperatura	°C	29	29	24	30	31
pH	-	7,3	6,4	7,2	7,4	7,4
OD	mg/L	0,0	0,0	3,5	3,5	0,0
DBO	mg/L	7,8	41,7	3,2	18,6	15,4
Condutividade Elétrica	µS/cm	1160	852	426	923	1288
Amônia	mg/L	0,31	11,4	2,30	19,4	37,8
Nitrito	mg/L	ND	ND	0,12	ND	ND
Nitrato	mg/L	ND	ND	0,22	0,06	ND
Daphnia	FD _i	1	1	1	1	1
Clorofila a	µg/L	-	-	-	-	138
Fósforo Total	mg/L	2,99	1,91	0,55	1,94	2,62
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	160.000	160.000	3.400	≥160.000	≥160.000
Salinidade	ups	0,6	0,4	0,2	0,5	0,6

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2	2	2	2	1SB
--------	---	---	---	---	---	-----

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	0	0	42	46	0
Qualidade	-	MP	MP	P	P	MP
IET	-	HE(75)	HE(73)	SE(67)	HE(72)	HE(75)
Ecotoxicidade	-	NT	NT	NT	NT	NT
Risco de salinidade	-	M	M	B	M	M

Pluviometria em Vitória de Santo Antão - IPA - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	64	42	33	132	48	379	83	70	35	20	7	37
Média histórica	mm	47	61	121	137	157	151	151	72	44	24	26	34

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Nitrito: 0,05; Nitrato:0,05.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-71

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
		03/02 11:10	29/04 12:15	12/08 11:05	06/10 12:30	14/12 11:05					

Temperatura	°C	27	28	26	30	29
pH	-	7,3	6,6	7,4	7,6	7,6
OD	mg/L	3,7	3,8	6,6	6,2	5,7
DBO	mg/L	<0,5	1,6	2,2	0,9	1,7
Condutividade Elétrica	µS/cm	670	683	531	908	995
Turbidez	UNT	7,0	6,0	35	3,0	5,0
Sólidos totais	mg/L	354	803	384	561	569
Amônia	mg/L	ND	0,33	0,13	ND	ND
Fósforo Total	mg/L	0,07	0,11	0,20	0,08	0,02
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	800	1.300	700	400	24.000
Daphnia	FD _d	1	1	1	1	1
Salinidade	ups	0,3	0,3	0,3	0,5	0,5

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2	2	2	2	2
--------	---	---	---	---	---	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	46	49	81	82	74
Qualidade	-	P	P	P	PC	P
IET	-	ME(56)	ME(58)	EU(61)	ME(57)	OL(52)
IQA	-	BO(61)	BO(54)	BO(63)	BO(70)	BO(55)
Ecotoxicidade	-	NT	NT	NT	NT	NT
Risco de salinidade	-	B	B	B	M	M

Pluviometria em São Lourenço da Mata (Bar. Tapacurá) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	72	38	89	149	60	449	136	133	35	17	16	52
Média histórica	mm	51	67	130	182	221	214	151	109	53	36	37	48

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH

IQA: OT= ótima, BO= boa, AC= aceitável, RU= ruim e PE= péssima. Ecotoxicidade: NT= não tóxico e T= tóxico

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-72

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
		03/02 11:55	29/04 13:00	12/08 11:40	06/10 11:50	14/12 11:50					

Temperatura	°C	29	29	25	28	29
pH	-	7,0	6,3	7,3	7,8	6,9
OD	mg/L	1,9	1,6	4,9	9,8	0,0
DBO	mg/L	<0,5	6,3	3,3	2,2	3,6
Condutividade Elétrica	µS/cm	550	983	471	572	757
Cloreto	mg/L	105,0	300,0	85,3	114,0	74,6
Amônia	mg/L	1,79	1,42	1,09	3,68	7,69
Fósforo Total	mg/L	0,39	0,30	0,32	0,46	0,54
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	50.000	160.000	5.000	5.000	≥160.000
Cor	Pt/Co	30	30	60	40	50
Turbidez	UNT	6,5	6,5	30	4,0	10
Nitrito	mg/L	0,06	ND	ND	0,33	ND
Nitrato	mg/L	ND	ND	0,29	0,63	ND
Sulfato	mg/L	ND	ND	ND	ND	125
Alcalinidade	mg/L	110	135	95,0	95,0	ND
Cádmio Total	mg/L	ND	ND	ND	ND	ND
Chumbo Total	mg/L	ND	ND	ND	ND	ND
Cobre Total	mg/L	ND	ND	ND	ND	ND
Cromo Total	mg/L	ND	ND	ND	ND	0,06
Manganês Total	mg/L	0,06	0,06	0,09	0,28	0,01
Zinco Total	mg/L	ND	0,01	0,02	ND	ND
Níquel Total	mg/L	ND	ND	ND	ND	11,0
Sólidos Suspensos	mg/L	3,8	4,2	21,6	10,8	0,57
Ferro Total	mg/L	0,95	0,77	2,40	0,59	0,4
Salinidade	ups	0,3	0,5	0,2	0,3	0,4

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2	2	2	2	2
--------	---	---	---	---	---	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	25	21	59	125	0
Qualidade	-	MP	MP	P	P	MP
IET	-	SE(65)	SE(64)	SE(64)	SE(66)	SE(67)
Risco de salinidade	-	B	M	B	B	M

Pluviometria em São Lourenço da Mata (Bar. Tapacurá) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	72	38	89	149	60	449	136	133	35	17	16	52
Média histórica	mm	64	75	153	143	226	233	280	147	89	30	21	39

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Nitrito: 0,05, Nitrato: 0,05, Sulfato: 5, Cádmio: 0,005, Chumbo: 0,01, Cobre: 0,005, Cromo: 0,01; Zinco: 0,005, Níquel: 0,01.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-80

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		03/02 12:30	29/04 10:05	12/08 14:00	06/10 10:20	14/12 12:20							

Temperatura	°C	30	29	26	29	31
pH	-	6,9	6,2	7,3	7,1	7,7
OD	mg/L	1,0	4,4	5,1	5,8	8,6
DBO	mg/L	5,1	1,6	2,9	2,6	5,0
Turbidez	UNT	20	10	35	10	10
Cor	Pt/Co	25	20	80	40	40
Condutividade Elétrica	µS/cm	554	806	413	674	811
Amônia	mg/L	1,40	0,49	1,00	2,46	4,95
Fósforo Total	mg/L	0,41	0,26	0,32	0,37	0,58
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	22.000	24.000	24.000	-	13.000
Salinidade	ups	0,3	0,4	0,2	0,3	0,4

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2	2	2	2	2
--------	---	---	---	---	---	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	13	57	63	75	116
Qualidade	-	MP	P	MP	P	P
IET	-	SE(65)	EU(60)	SE(66)	SE(65)	SE(67)
Risco de salinidade	-	B	M	B	B	M

Pluviometria em Recife (Várzea) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	193	45	90	273	115	540	265	191	64	37	24	82
Média histórica	mm	99	144	233	291	316	352	351	186	118	63	33	68

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH
Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.
IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.
Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-95

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		03/02 13:00	29/04 10:40	12/08 12:05	06/10 9:40	14/12 13:30							

Temperatura	°C	30	29	26	28	30
pH	-	7,3	6,3	7,0	7,3	7,9
OD	mg/L	3,5	2,2	1,8	6,6	7,9
DBO	mg/L	4,2	6,1	1,8	6,0	8,4
Turbidez	UNT	15	15	25	25	10
Cor	Pt/Co	30	20	30	50	50
Condutividade Elétrica	µS/cm	8940	670	707	9230	18710
Amônia	mg/L	2,77	0,71	2,47	7,20	9,53
Fósforo Total	mg/L	0,74	0,70	0,53	1,00	0,96
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	30.000	≥160.000	≥160.000	-	≥160.000
Salinidade	ups	5,0	0,3	0,3	5,3	11,1

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	1 SB	2	2	2	1SB
--------	---	------	---	---	---	-----

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	46	29	22	84	105
Qualidade	-	MP	P	MP	MP	MP
IET	-	-	HE(68)	SE(66)	-	-
Risco de salinidade	-	-	B	B	-	-
Estuário e mar	-	AAA	-	-	AAA	AAA

Pluviometria em Recife (Várzea) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	193	45	90	273	115	540	265	191	64	37	24	82
Média histórica	mm	99	144	233	291	316	352	351	186	118	63	33	68

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH
Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.
IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.
Estuário e Mar: BAA= Baixa ação antrópica, AAA= Alta ação antrópica.

Comentário final

Na bacia hidrográfica do Rio Capibaribe foram monitoradas no ano de 2010, dez estações, sendo uma localizada no Rio Goitá (CB-55), uma no Rio Tapacurá (CB-62) e oito no Rio Capibaribe (CB-10, CB-30, CB-40, CB-60 na captação de Tiúma, CB-71 na captação de Castelo, CB-72, CB-80 e CB-95). A partir dos dados da qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio Capibaribe, conclui-se que:

- Na bacia hidrográfica do Rio Capibaribe, observa-se o comprometimento da qualidade da água, comprovado por 62% dos valores desconformes de OD com o limite da classe 2 das águas doces, indicado na Resolução do CONAMA 357/05 ($OD \geq 5 \text{mg/L}$) em toda a bacia.
- Valores de OD menor que $2,0 \text{mg/L}$, que é o limite para as águas doces, segundo a Resolução 357/05 do CONAMA, são ainda observados na maior parte da bacia do Rio Capibaribe. Neste grupo encontra-se o rio Tapacurá, à montante do reservatório de mesmo nome.
- Os valores de Cromo estiveram conformes com o padrão estabelecido pela CONAMA 357/05, no trecho monitorado (CB-10, 30 e 72). A determinação de Cromo tem o objetivo de observar a influência de curtumes nesse trecho da bacia.
- Os níveis de Coliformes Termotolerantes e Fósforo Total evidenciam o lançamento de esgoto de origem doméstica na maioria das estações monitoradas.
- O Rio Capibaribe apresenta-se com águas salobras de Limoeiro até Paudalho (estações CB-10, 30 e 40). Após o deságue do Rio Goitá, que possui águas doces, o Rio Capibaribe apresentou-se predominantemente de águas doces. A estação CB-95, que recebe influência marinha, apresentou-se salobra na maioria dos períodos avaliados.
- Com relação à qualidade da água para abastecimento, a avaliação obtida com a aplicação do indicador IQA, apresentou-se boa na captação Castelo, estação CB-71 e variou de boa a aceitável na captação Tiúma, estação CB-60, sendo a situação mais frequente boa.
- Nas captações Tiúma e Castelo o Índice do Estado Trófico – IET variou entre a condição ultraoligotrófica e eutrófica. Nas demais estações, a situação variou de eutrófica a supereutrófica.

Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de controle e fiscalização ao longo de todo o trecho monitorado.

GRÁFICO DE QUALIDADE DA BACIA DO RIO CAPIBARIBE - 2010

